

NOTA PÚBLICA DE ESCLARECIMENTOS E REPÚDIO

Nós, professoras e professores do CETEP Recôncavo, viemos a público por meio deste documento, prestar informações a respeito da forma como vem sendo conduzida, pela SEC (Secretaria de Educação do Estado da Bahia), o retorno às aulas remotas e também repudiar a atitude arbitrária do governador do estado quanto ao retorno às aulas presenciais, na modalidade híbrida de forma abrupta, sem o devido planejamento e em um momento que ainda nos deixa temerosos por nossas vidas, pelas vidas de nossos alunos e de nossos familiares.

Ao ser decretada a pandemia COVID-19, no ano de 2020, nós com o auxílio da coordenação pedagógica e gestão, iniciamos as aulas remotas por meio do *classroom*. Como o governo estadual não validou esse processo, os alunos desistiram de participar. Reunimo-nos e organizamos oficinas das disciplinas Técnicas e da Base Comum também. Em nenhum momento deixamos de trabalhar ou abandonamos os nossos alunos. O que houve em 2020 foi uma negligência do Governo Estadual e falta de bom senso em atender os alunos remotamente.

Em 2021, o Governo Estadual autorizou o ensino remoto na Rede Estadual sem dar a devida assistência aos alunos e aos professores. Começamos "consertando o carro andando", esse é um termo muito usado na Educação Profissional e muito apropriado, por sinal, porque estamos consertando esse carro desde que foi implantada a Educação Profissional na Bahia. Vale ressaltar que nós professores ficamos sabendo do retorno às aulas pela imprensa (Como aconteceu novamente agora). E tivemos que nos adaptar a essa nova realidade "na marra". Mas, nos adaptamos, porque professor de escola pública nesse país está sempre "dando um jeitinho" para que nossos alunos sofram menos com o descaso dos poderes públicos.

Os alunos dos 3º e 4º anos foram convidados a realizarem o aproveitamento de disciplinas sem a devida atenção e a falta de um olhar sensível do Secretário de Educação e do Governador do Estado da Bahia. A perda pedagógica foi irreparável. Muitos concluirão a Educação Profissional sem as competências necessárias para atuar no mundo do trabalho.

Com as turmas novas de 1ºs anos e as turmas do contínuo, continuamos com as aulas remotas diariamente, de segunda a sábado, utilizando nossos equipamentos tecnológicos, energia elétrica, internet, além de trabalhar horas extras sem sermos remunerados por isso. Vale ressaltar que temos quase sete anos sem aumento salarial.

Assim que fomos informados que teríamos que voltar para as aulas presenciais de maneira autoritária e sem o devido planejamento (temos quase 2000 alunos na Instituição de Ensino), surgiram em nós alguns questionamentos:

- Como os alunos serão encaminhados à escola se ainda não há disponibilidade de transporte escolar, pois os alunos da Rede Estadual Utilizam o mesmo transporte da Rede Municipal? Vale lembrar que as aulas ainda não começaram na Rede Municipal.
- O que fazer com os estudantes que vêm de outros municípios?
- Como os alunos irão à escola se não conhecem os protocolos de biossegurança?
- Quem limpará a escola, já que não temos pessoal suficiente?
- Como proceder com os alunos que ficarão o dia inteiro na escola, pois tem aula no contra turno?
- O que fazer com os alunos que ficarão em casa (no revezamento), pois não temos aparelhos tecnológicos para transmitir as aulas? Eles estudarão sozinhos conforme orientou o Secretário? O prejuízo pedagógico não será maior?
- Como acontecerá a entrada e saída desses alunos na escola sem que haja aglomeração?
- Terá funcionários suficientes para limpeza, controle da entrada e direcionamento dos estudantes para sala?
- E a quem será delegado o procedimento da aferição de temperatura?
- Serão fornecidas máscaras suficientes para o aluno que ficará dois turnos na escola, lembrando o tempo de viabilidade das mesmas?
- Como será feito o controle na hora do lanche? E os alunos que não quiserem lanchar na escola?
- Os alunos que apresentarem sintomas depois de estarem no espaço escolar como iremos proceder?
- Terá testagem dos alunos como houve em Salvador?
- Como uma escola de porte especial será administrada apenas pela diretora e vice-diretora?
- Com a atual falta de um coordenador pedagógico, quem mediará e nos informará sobre o planejamento nessa nova modalidade?
- Quanto às turmas concluintes de 3º ano 2020, como irá proceder?
- Os alunos concluintes de 2020 que passaram nas provas/ simulados terão que retornar? Para quê?

- Os professores vão continuar corrigindo atividades deles? Vai lançar a nota onde? E para que?

Diante de tantas indagações sem resposta, como iniciarmos o modelo híbrido sem planejamento e um norte para executarmos o nosso trabalho nesse modelo?

Em tempo, gostaríamos de comunicá-los que a partir do momento do nosso retorno ao presencial não disponibilizaremos nossos equipamentos eletrônicos pessoais, uma vez que já contribuímos com o Ensino Remoto e entendemos que o fornecimento das tecnologias é de inteira responsabilidade do Governo do Estado, que por sinal, teve muito tempo para aparelhar a nossa Escola. A ausência desses aparatos tecnológicos criará uma lacuna no aprendizado, pois os alunos ficarão em casa estudando sozinhos, enquanto uma parte estará na escola e não poderemos ficar repetindo conteúdo, conforme orientou o Secretário de Educação.

Queremos ressaltar que somos os mais interessados nesse retorno, mas queremos um retorno planejado, com condições de biossegurança e de trabalho para que os alunos não sejam mais prejudicados.

Sem mais,

Professores do CETEP Recôncavo

Santo Antônio de Jesus, BA, 19 de julho de 2021.